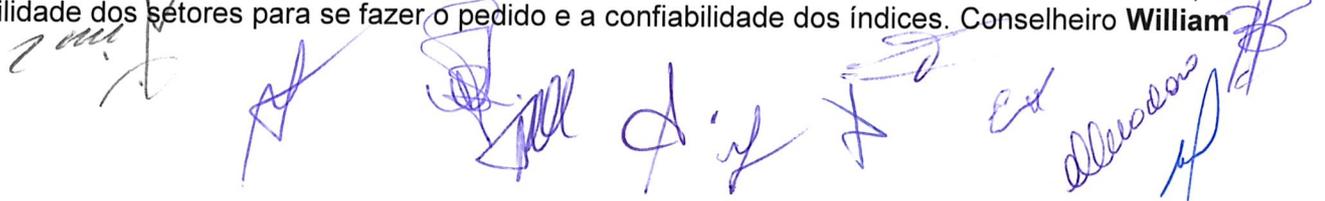


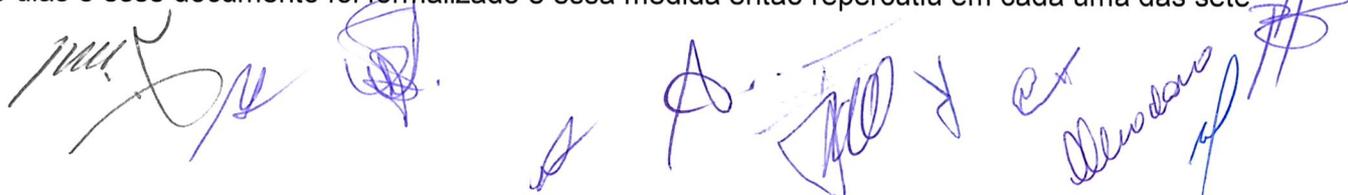
Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

2 Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, no Plenário do Conselho de Saúde do
3 Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322, realizou-se
4 a Trecentésima Nonagésima Nona Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal –
5 CSDF. A Reunião contou com a presença do *Presidente do CSDF, Helvécio Ferreira da Silva, da*
6 *Secretária Executiva do CSDF, Lucilene Úrsula Loriato de Melo, dos conselheiros segmento*
7 **gestor:** Humberto Lucena Pereira da Fonseca, Marcus Vinícius Quito, Danielle Soares Cavalcante,
8 *Fabiola Beatriz Valim Águila, Maria Dilma Alves Teodoro, Elza Ferreira Noronha, Jorge Bruno Rosário*
9 *de Souza; dos conselheiros segmento trabalhador:* Bruno Metre Fernandes, Jeovânia Rodrigues
10 *Silva, Márcio da Mata Souza, Maria Cristina Guedes de Souza, João Cardoso da Silva, Olga Messias*
11 *Alves de Oliveira, Marina Saraiva Garcia, Humberto de Oliveira Lopes, Tiago Sousa Neiva, Rosalina*
12 *Aratani Sudo; dos conselheiros segmento usuário:* Darly Dalva Silva Máximo, Rômulo Bezerra
13 *Marques, Silvestre Araújo, Raimundo Nonato de Lima, Luiz Carlos Macedo Fonseca, Domingos de*
14 *Brito Filho, Willian Fernando da Silva, Magda Maria Cardoso da Silva. Justificou a sua ausência o*
15 *Conselheiro Rui Perpétuo. Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva, Presidente do CSDF, iniciou a*
16 *reunião propondo que se começasse com a posse formal dos novos conselheiros de saúde. Posse*
17 **dos novos Conselheiros de Saúde:** Elza Ferreira Noronha- HUB; Danielle Soares Cavalcante –
18 ARINS; Paulo Eduardo Guedes Sellera – SUPLAN; Jefferson de Souza Bulhosa Júnior – SINDSAUDE;
19 Silvestre Araújo – ACREF/DF. Secretária Executiva do CSDF, **Úrsula Loriato**, procedeu a leitura dos
20 termos de posse de Elza Ferreira Noronha, Conselheira suplente do segmento gestor, Hospital
21 Universitário de Brasília – HUB, Danielle Soares Cavalcante, Conselheira suplente do segmento
22 gestor, ARINS/SES, Silvestre Araújo, Conselheiro titular do segmento usuário, ACREF/DF. **Item 01 –**
23 **Aprovação da Pauta 399ª RO do CSDF** – Coordenação: Presidência e Mesa Diretora CSDF.
24 Conselheiro **João Cardoso** propôs inclusão de pauta referente ao acordo da greve. Conselheiro
25 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou inclusão de pauta referente a realização de
26 uma plenária institucional envolvendo o Ministério da Saúde, Ministério Público, Tribunal de Contas,
27 Fazenda e a SES, com tema abastecimento e suplementação orçamentária da saúde pública do DF.
28 Conselheira **Danielle** solicitou inclusão de tema referente à Conferência de Vigilância em Saúde.
29 Aprovadas as inclusões. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou em
30 seguida a inversão de pauta com a apresentação do item 04 seguido pelo 06. Aprovada a inversão.
31 **Aprovação da Ata 398ª RO** - Coordenação: Presidência e Mesa Diretora CSDF. Secretária Executiva
32 do CSDF, **Úrsula Loriato**, procedeu a apresentação da minuta da ata aos conselheiros, sem
33 alterações. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou inclusão de fala na linha 43. Conselheiro **Helvécio**
34 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou que o Conselheiro Bruno Metre efetuasse por
35 escrito a sua solicitação. Aprovada a ata por unanimidade. **Apresentação / Discussão e Deliberação:**
36 **Item 04 – Apresentação do projeto de trabalho da SINFRA e SULOG.** Expositor: Liliane Menegoto
37 e Erika Redondo. Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. **Érica Redondo**, Subsecretária
38 de Logística da SES, efetuou a apresentação do tema, dissertando acerca da organização e
39 funcionamento da SULOG/SES. Após a apresentação, foi aberto espaço para os questionamentos e
40 considerações dos conselheiros de saúde. Conselheiro **Tiago Neiva** citou o avanço da SES na questão
41 administrativa. Questionou se estão sendo consideradas as políticas e ações de saúde que emanam
42 do CSDF; como estão priorizados os empenhos da Atenção Primária à Saúde; se os indicadores de
43 disponibilidade são qualificativos ou quantitativos, ou ainda um *mix*. **Érika Redondo** respondeu que
44 na etapa de seleção e planejamento se encontram as priorizações e procedimentos para atender à
45 demanda; que a execução orçamentária precisa melhorar, que é uma preocupação constante,
46 principalmente insumos para urgência e emergência; que os indicadores de responsabilidade são
47 quantitativos. Conselheiro **Humberto Lopes** questionou se o sistema é acessível aos usuários, a
48 acessibilidade dos setores para se fazer o pedido e a confiabilidade dos índices. Conselheiro **William**



49 mencionou os doentes crônicos, em referência ao fato de os medicamentos não estarem disponíveis.
50 Conselheiro **Luís Carlos** questionou referente à penalização dos contratados em atraso com as suas
51 obrigações. **Érika Redondo** respondeu ao Conselheiro Humberto informando que os Centros de
52 Saúde estão sendo informatizados desde o ano passado para melhoria do atendimento, descrevendo
53 as ações referentes. Respondeu ao Conselheiro William que pode haver alguma falta porém o
54 medicamento estará disponível em alguma outra apresentação, ressaltando que o paciente sempre
55 será priorizado. Enfatizou que o sistema está em evolução para sanar problemas existentes.
56 Respondeu ao Conselheiro Luís Carlos que penalidades são aplicadas aos fornecedores que atrasam
57 as entregas. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, complementou as informações em
58 referência aos *links* de internet dos Centros de Saúde, que o edital foi publicado para contratação mas
59 a licitação deu deserta, nenhuma empresa apresentou proposta para essa contratação, porém, após
60 uma pequena alteração no TR, está se republicando agora para realizar essa contratação. Disse que
61 foram 118 editais até o final do primeiro trimestre, um número muito grande, sendo que 49 foram
62 suspensos pelo Tribunal de Contas, porém já foram equalizados junto ao TC. **Maria do Socorro Veras**,
63 SINDBIOMÉDICOS/DF, parabenizou o Secretário de Saúde pelo reconhecimento ao profissional
64 biomédico na SES. Questionou referente ao laboratório citado pela expositora. **Érika Redondo**
65 respondeu que é necessário um estudo técnico de viabilidade. Conselheiro **Humberto Lucena**,
66 Secretário de Saúde, complementou as informações. Conselheiro **Márcio da Mata** destacou o trabalho
67 feito em relação ao Manual de Compras da SES, que ficará para as próximas gestões, enfatizando
68 que o caminho é este. Questionou qual o número de processos emergenciais e se existe despesa sem
69 cobertura contratual. **Érika Redondo** respondeu que esse é um plano B, emergencial, porém foi
70 desenhado um algoritmo operacional para regulamentar os procedimentos. Conselheiro **Humberto**
71 **Lucena**, Secretário de Saúde, complementou as informações esclarecendo que restam ainda poucas
72 despesas emergenciais sem cobertura contratual, como os três maiores contratos da SES, vigilância,
73 limpeza e alimentação hospitalar, porém estão sendo devidamente tratados. Citou ainda a despesa de
74 telefonia, que não houve interesse das empresas porém está reunindo para fechar a contratação.
75 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, colocou que se vê na mídia que falta
76 isso, falta aquilo, suspensão de cirurgias eletivas no Hospital de Base, bloqueio de leitos e, quando a
77 SULOG vem e apresenta o tema, parece que está um céu de brigadeiro. Disse que acabou de ser
78 concluído o primeiro quadrimestre de 2017, sabe-se do cenário econômico, a composição
79 orçamentária para a saúde pública do DF e já antecipou assim a pauta que pediu inclusão. Questionou
80 qual é a previsão orçamentária referente ao custeio e disse que, se não houver suplementação
81 orçamentária para a saúde pública, principalmente a área de pessoal, e alguém imaginar tirar de
82 custeio para pessoal, é o pior dos cenários. Considerou ser importante se ter presente na própria SES
83 a informação fluente referente ao nível de compra, estoque e localização. Disse que o orçamento hoje
84 para a saúde não garante a sustentabilidade da assistência à saúde pública no DF. Propôs que o
85 Secretário de Saúde estabeleça até a semana que vem um encontro para que se possa estabelecer
86 as informações necessárias para prever o devido ajuste no orçamento da saúde do DF. Conselheiro
87 **Bruno Metre** solicitou a avaliação da SES para entrar com ações judiciais para contemplar o número
88 necessário, no mínimo, para a abertura de todos os leitos, com fulcro na dignidade da pessoa humana
89 e do direito à vida. Conselheiro **João Cardoso** propôs que seja feita uma pré redação junto com a SES
90 e levar para a Casa Civil para que haja a pacificação do assunto. Exigiu o mesmo tratamento dado à
91 Secretaria de Educação com relação ao pagamento das horas de trabalho da greve. Conselheira **Olga**
92 **Messias** questionou referente às prescrições, se serão colocadas em código de barras. **Érika**
93 **Redondo** respondeu que é a dose individualizada pois não o sistema não permite a leitura por código
94 de barras. **Item 06 – Apresentação da Pactuação entre seguimento**
95 **usuários/trabalhadores/gestor sobre o atendimento dos pacientes DST/AIDS.** Expositor: SVS.
96 Coordenação: Presidência e Mesa Diretora do CSDF. Conselheiro **Marcus Quito** informou que houve
97 uma movimentação por parte das entidades representativas do segmento dos portadores de DST/AIDS
98 no sentido de preocupação com relação ao processo de conversão da Atenção Primária, nesse sentido
99 houve então um pedido intermediado pela Mesa Diretora de uma reunião com os representantes e que
100 ocorreu há cerca de um mês atrás, com a presença muito forte dos trabalhadores que estão vinculados
101 às unidades de referência especializadas em DST/AIDS e nessa reunião ficou acordado que fosse
102 feito um processo de trabalho específico para a questão da infectologia com ênfase na DST/AIDS e
103 hepatites virais. Disse que foi tomada a decisão de não mobilizar nenhum dos núcleos dos centros dos
104 serviços de especialidade que ofertam hoje serviços de DST/AIDS e hepatites na rede por um prazo
105 de 120 dias e esse documento foi formalizado e essa medida então repercutiu em cada uma das sete



106 regiões de saúde e nesse ponto a gestão construiu uma discussão interna vinculando e articulando a
107 SVS com a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde para discutir como é que o segmento inicial da
108 linha de cuidado da DST/AIDS e hepatites virais se estabelece como a primeira das linhas a ser
109 articulada em teste de conversão e organização da assistência nesse segmento. Conselheiro
110 **Raimundo Nonato** apresentou informações acerca do tema. Conselheiro **Bruno Metre** disse, não só
111 como Coordenador da CIST mas também como representante do segmento dos trabalhadores da
112 saúde pública, que a preocupação que ficava com relação as portarias era devido à falta de informação
113 específica para essa área, a necessidade de referência e contra referência, e que não houvesse a
114 limitação com uma possível invasão da privacidade do indivíduo, da sua exposição, no sentido que se
115 ficasse preso a uma única região, para que principalmente doenças como AIDS a pessoa não ficasse
116 exposta e não afetasse a dignidade da pessoa humana nesse quesito, talvez falte a informação de
117 como vai se fazer. **Geiciany**, SVS, introduziu o tema ao pleno. Reiterou que nenhum serviço será
118 fechado, e a ideia é ampliação e reorganização do serviço. **Sérgio**, Gerente DST/AIDS, iniciou a
119 apresentação do tema ao pleno. Conselheiro **Humberto Lucena**, Secretário de Saúde, interrompeu a
120 apresentação para comunicar que, naquele momento, recebeu a informação de que a Diretoria do
121 HBDF havia sido invadida por representantes do SINDSAÚDE. Disse que o CSDF precisa se
122 manifestar com relação a esse caso. Conselheira **Danielle** repudiou esse tipo de ação feita pelo
123 Sindicato. Conselheiro **João Cardoso** disse que existe uma diretora do SINDATE no movimento,
124 porém a mesma está afastada do sindicato e não tem o apoio do SINDATE. Conselheira Elza e os
125 Conselheiros Silvestre e Raimundo Nonato manifestaram-se contra o movimento. Conselheiro
126 **Domingos de Brito** solicitou rapidez na decisão do CSDF. Conselheiro **Bruno Metre** manifestou-se
127 contrário à invasão do HBDF. Sugeriu uma moção de repúdio ou qualquer outra manifestação do
128 CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, não concordou com a invasão
129 e disse que irá pessoalmente ao HBDF dar a posição do CSDF em referência ao caso, que é preciso
130 garantir os direitos individuais. Conselheiro **Tiago Neiva** disse que a Marli Rodrigues, SINDSAÚDE,
131 não é representante dos trabalhadores, e essa atitude é desrespeitosa com os trabalhadores da saúde.
132 Cobrou uma manifestação dos trabalhadores referente a esse caso. Conselheiro **Humberto Lucena**,
133 Secretário de Saúde, ressaltou que o protagonismo do CSDF é importante, que nesse momento o
134 HBDF precisa ser desocupado e o CSDF estar presente e publicizar a sua posição, por meio de uma
135 comissão. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou a suspensão
136 da 399ª RO do CSDF, prosseguindo a próxima terça feira, dia dezesseis de maio, mantendo-se a
137 pauta. Aprovado o encaminhamento por unanimidade. A 399ª RO foi suspensa às 11h55. Foi lavrada
138 a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e
139 assinatura dos Conselheiros. Brasília, 09 de maio de 2017.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

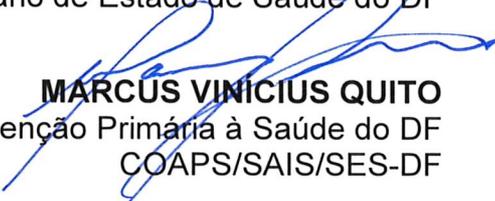
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal


LUCILENE ÚRSULA LORIATO MORELO

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal


HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

Conselheiro titular – Secretário de Estado de Saúde do DF


MARCÚS VINÍCIUS QUITO

Conselheiro titular – Coordenador da Coordenação de Atenção Primária à Saúde do DF

COAPS/SAIS/SES-DF





PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA
Conselheiro suplente – Subsecretário de Planejamento em Saúde - SUPLANS

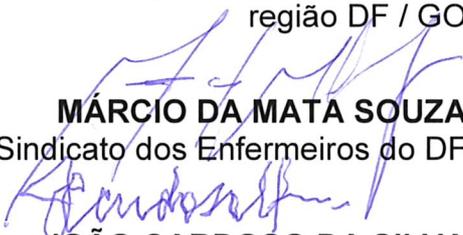
FABÍOLA BEATRIZ VALIM ÁGUILA
Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/DF


MARIA DILMA ALVES TEODORO
Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

ELZA FERREIRA NORONHA
Conselheiro suplente – Hospital Universitário de Brasília - HUB


JORGE BRUNO ROSÁRIO DE SOUZA
Conselheiro titular – Instituto de Cardiologia de Distrito Federal

BRUNO METRE FERNANDES
Conselheiro titular - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª região DF / GO


MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF

JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE/DF


OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde


HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES
Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF


TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF


DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF



RÔMULO BEZERRA MARQUES

Conselheiro titular – Associação dos Voluntários, Pesquisadores e Portadores de Coagulopatias – Ajude-C

SILVÉSTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito Federal – ACREF/DF

RAIMUNDO NONATO DE LIMA

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

LUIZ CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

WILLIAN FERNANDO DA SILVA

Conselheiro suplente - Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV

MAGDA MARIA CARDOSO DA SILVA

Conselheira suplente – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris